

**AGILIDADE**

Rapidez e facilidade na montagem

**LEVEZA**

70% mais leve que aço

**LIVRE DE CORROSÃO**

Ideal para regiões com altos índices de maresia

**RESISTENTE A RAIOS UV**

Manual

MANUAL LAJE/SOLO COM PERFIL H2

Compatível para módulos de até 1,31m de largura



Equipamentos de Proteção Individual



Botina de couro preta



Luva anticorte



Óculos de segurança de sobrepor



Respirador PFF2 com válvula

Visão Geral da Ferramentas



**Chave Combinada de
10mm, 8mm e 6mm**



**Chave Catraca de
10mm, 15mm e 17mm**



Trena



**Chave Allen de
5mm, 6mm e 8mm**



Nível



**Furadeira e/ou
parafusadeira**



**Brocas de
8mm, 10mm e 12mm**

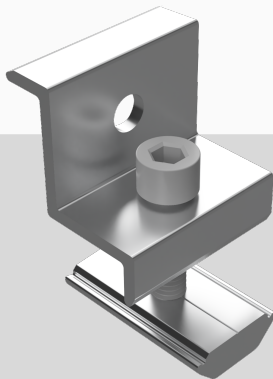


**Bit Soquete Magnético
de 8mm e 6mm**

Identificação dos Componentes

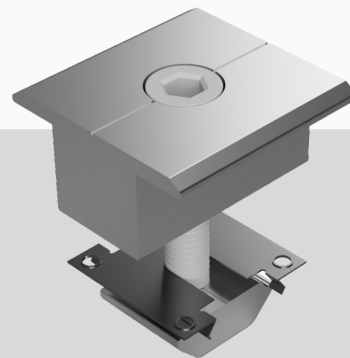


Triângulo L em Alumínio



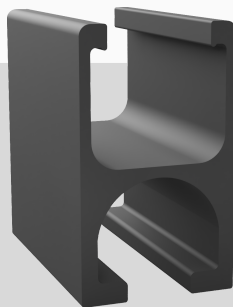
Grampo Final

Material: Alumínio e aço inox
Obs: Para painel de
30/35mm espessura

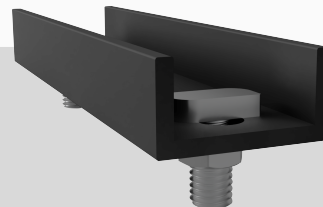


Grampo Intermediário

Material: Alumínio e aço inox
Obs: Para painel de
30/35mm de espessura



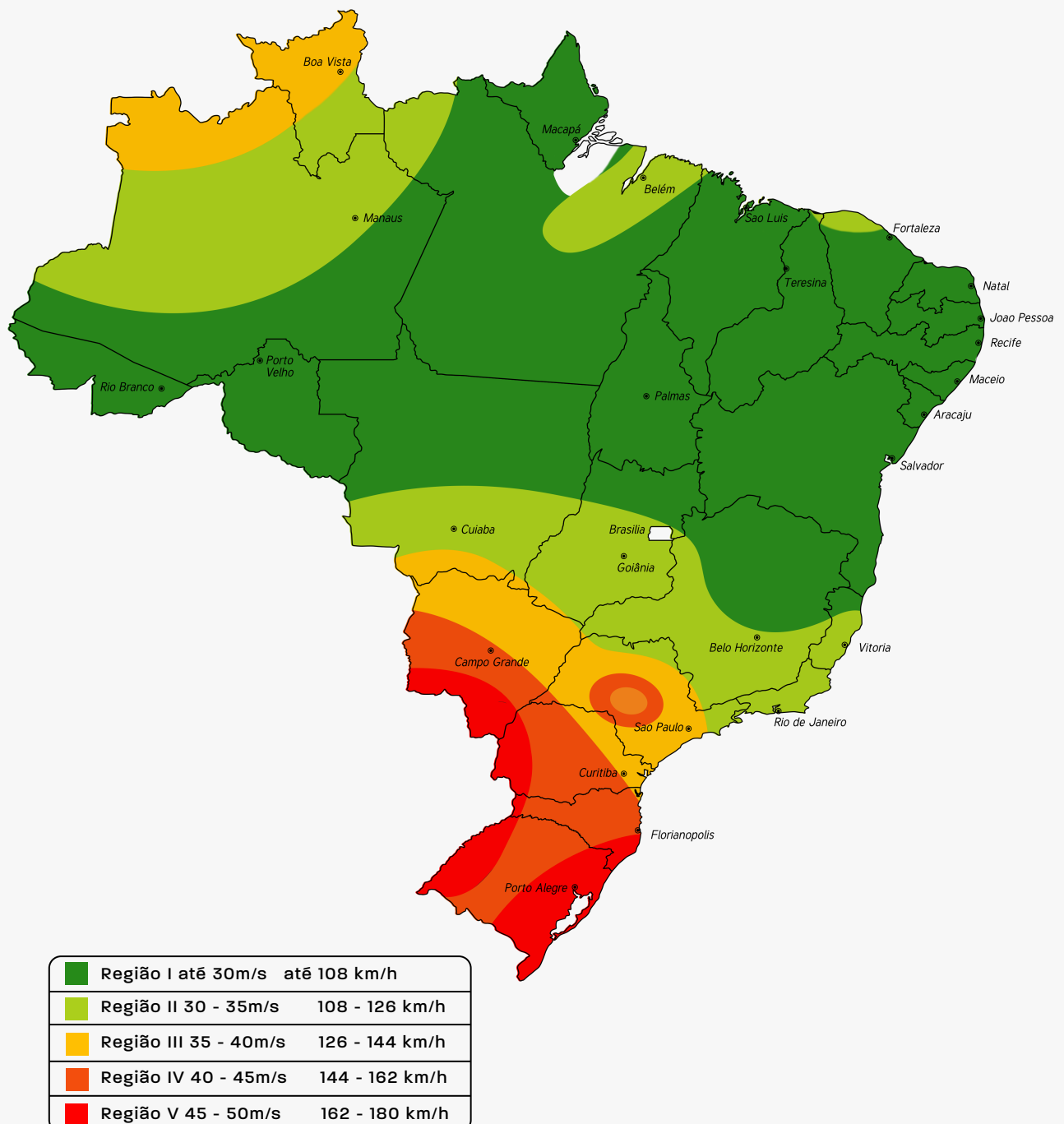
**Perfil Telhado H2
PRFV 1,85/2,4m**



Junção PRFV

Velocidades do ventos no Brasil

Diversas regiões do Brasil exibem variadas velocidades de vento, as quais devem ser levadas em consideração ao avaliar a possibilidade de instalação de uma estrutura. As estruturas Sou Energy suportam velocidades de vento de até 35m/s. Abaixo, encontra-se o mapa do Brasil com as distintas isopletas de velocidade básica do vento, de acordo com as diretrizes da NBR-6123.



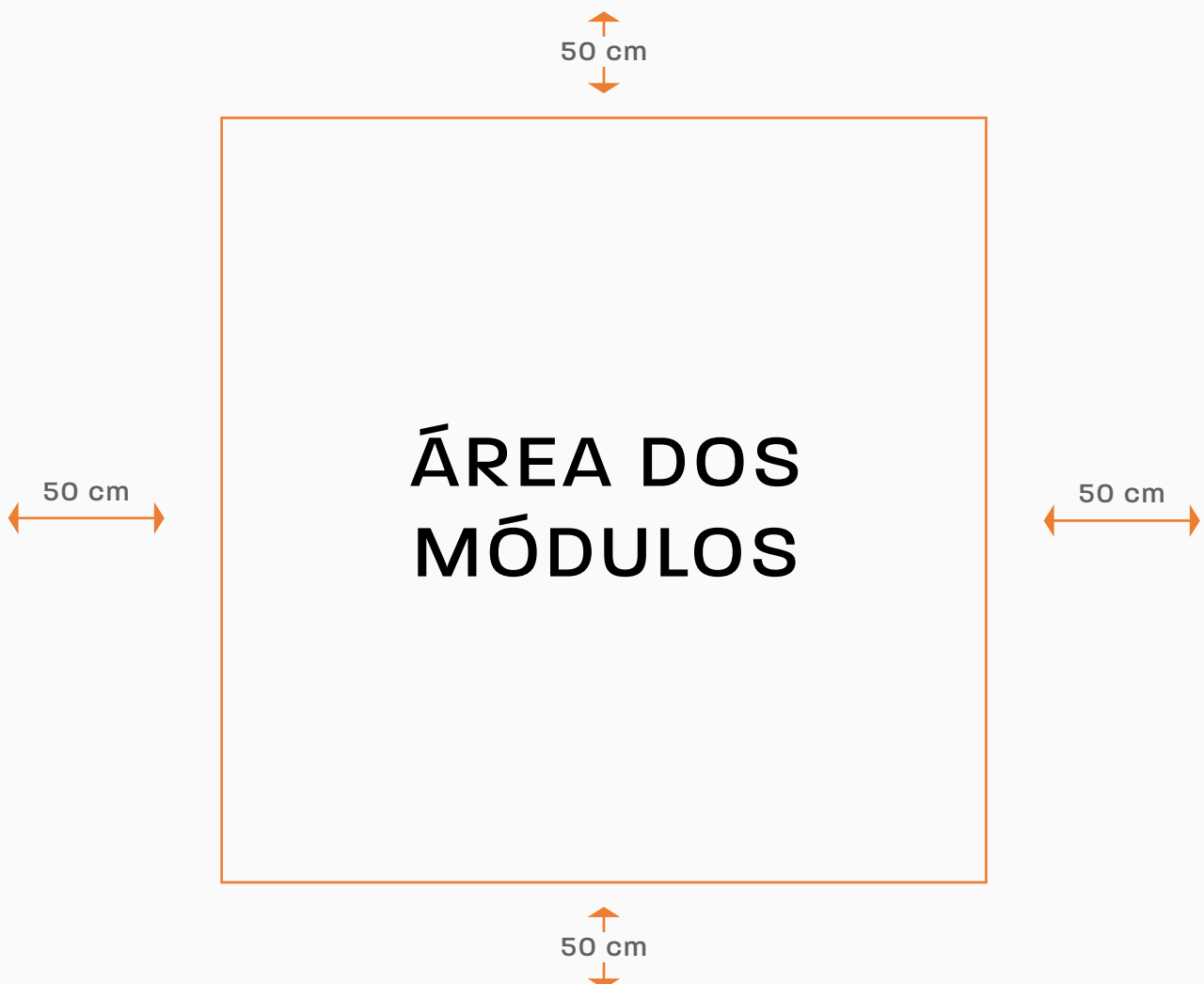
Aplicações

Exigido para instalações que utilizam superfícies horizontais e planas em edificações de até 10m de altura.

Restrições

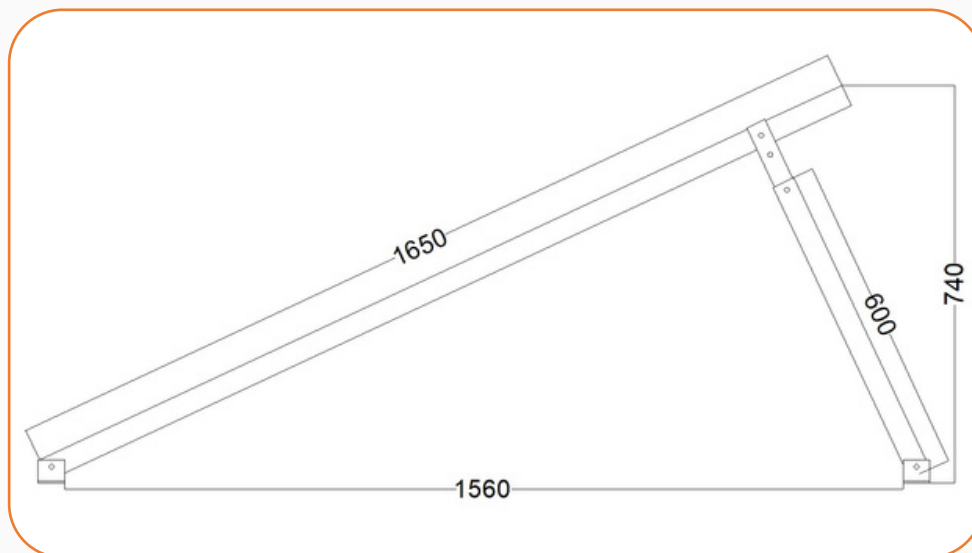
É necessário um recuo mínimo de 50 cm a partir de qualquer borda do telhado ou da laje.

Este afastamento é crucial para mitigar as forças de levantamento do vento que atuam nas extremidades da cobertura.

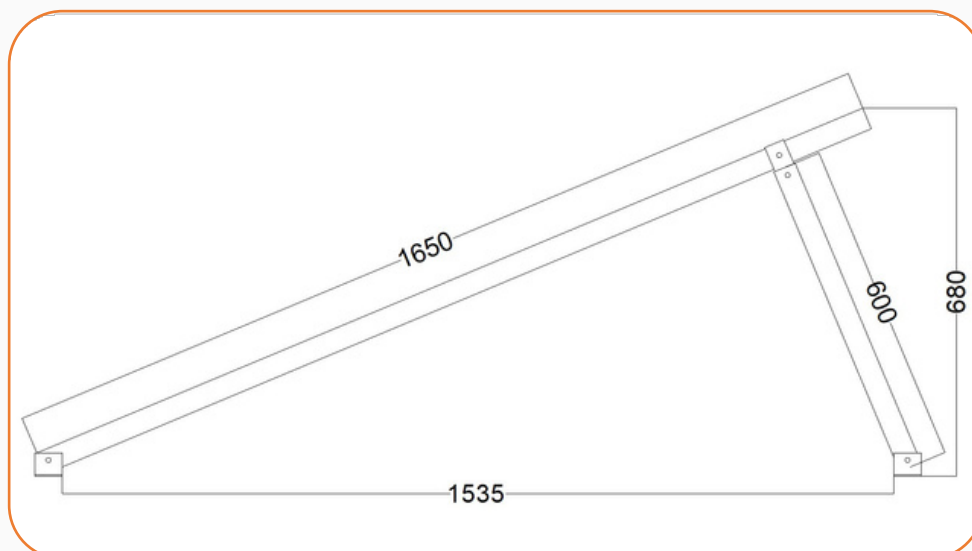


Inclinações

PARA INCLINAÇÕES DE 25°

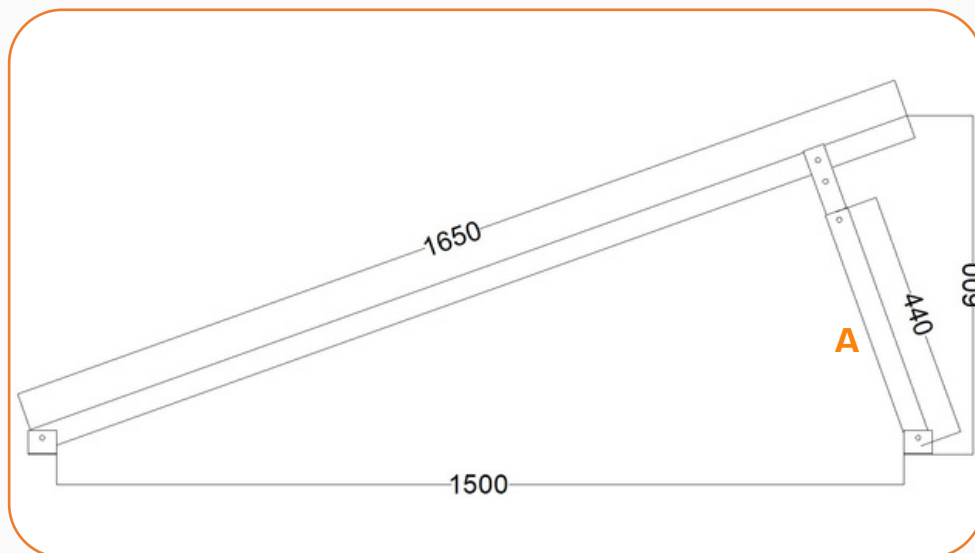


PARA INCLINAÇÕES DE 22°



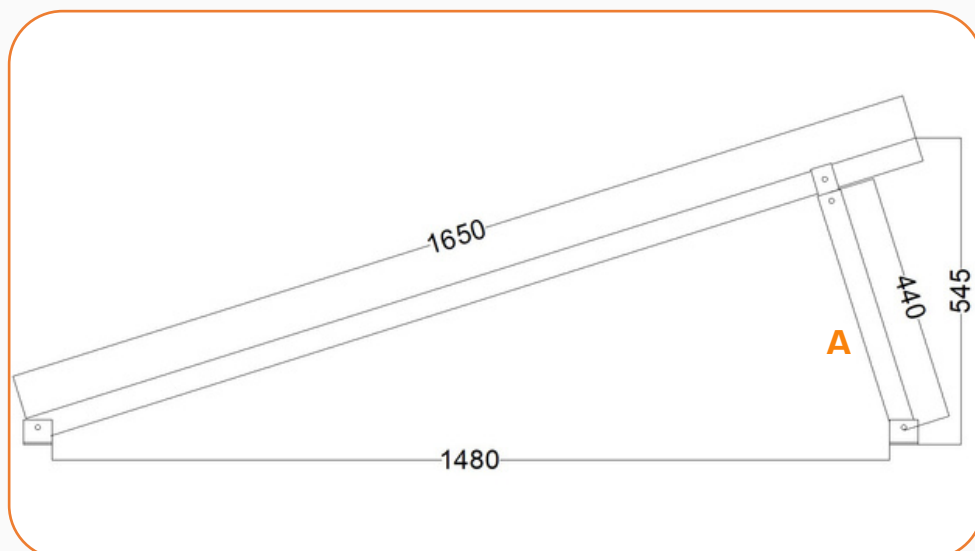
Inclinações

PARA INCLINAÇÕES DE 20°



Necessário cortar o PERFIL A com 400 mm

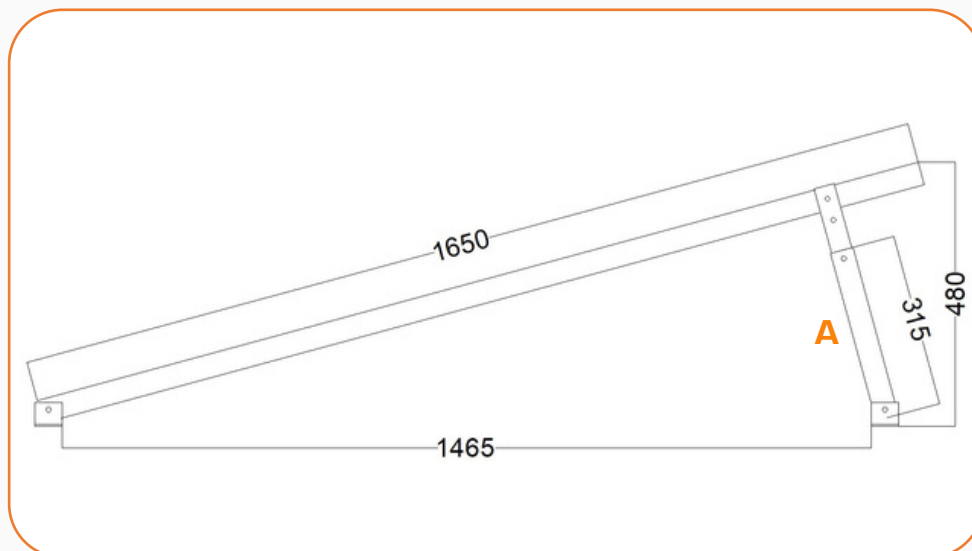
PARA INCLINAÇÕES DE 18°



Necessário cortar o PERFIL A com 400 mm

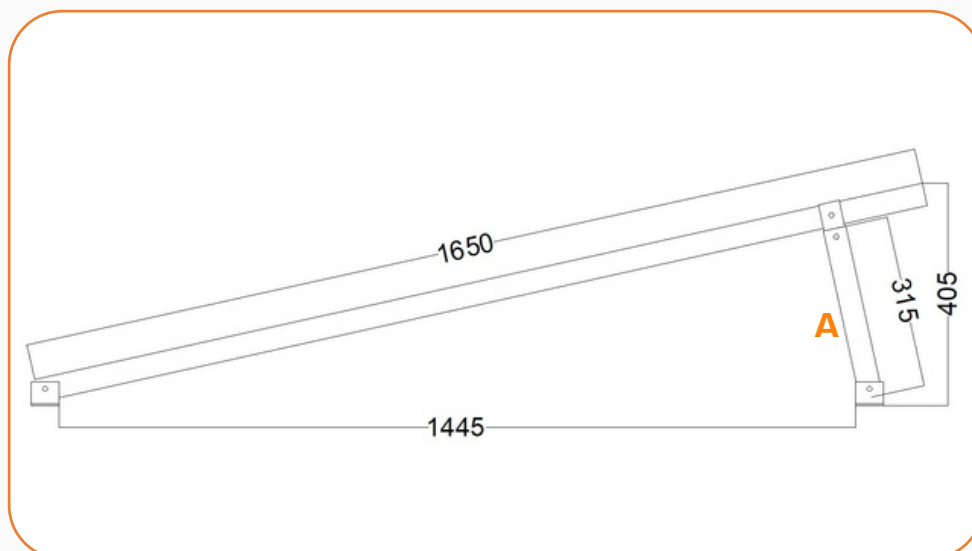
Inclinações

PARA INCLINAÇÕES DE 15°



Necessário cortar o PERFIL A com 315 mm

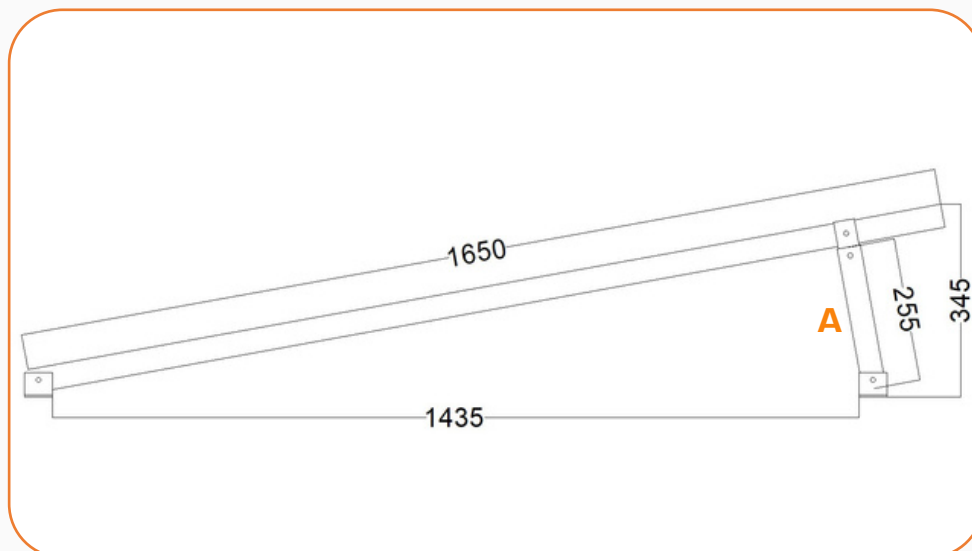
PARA INCLINAÇÕES DE 12°



Necessário cortar o PERFIL A com 315 mm

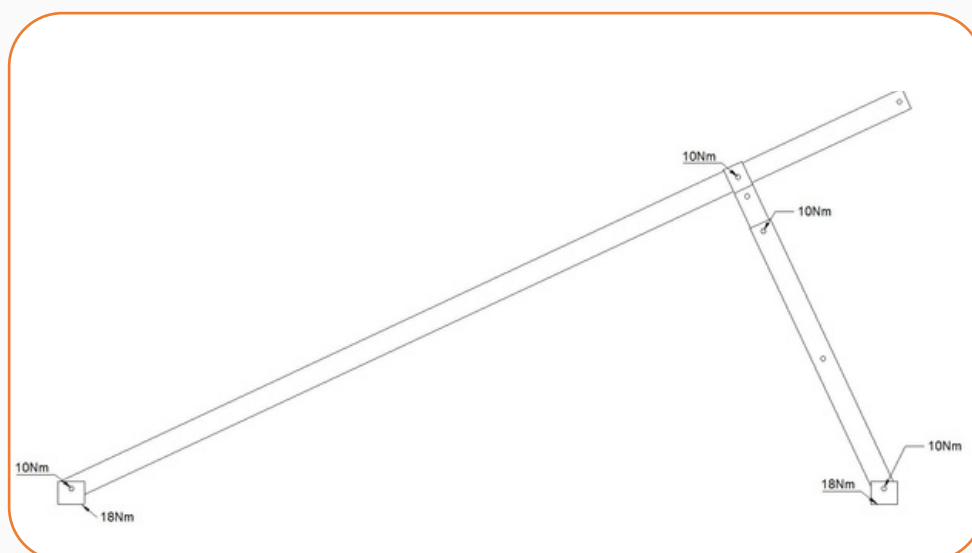
Inclinações

PARA INCLINAÇÕES DE 10°

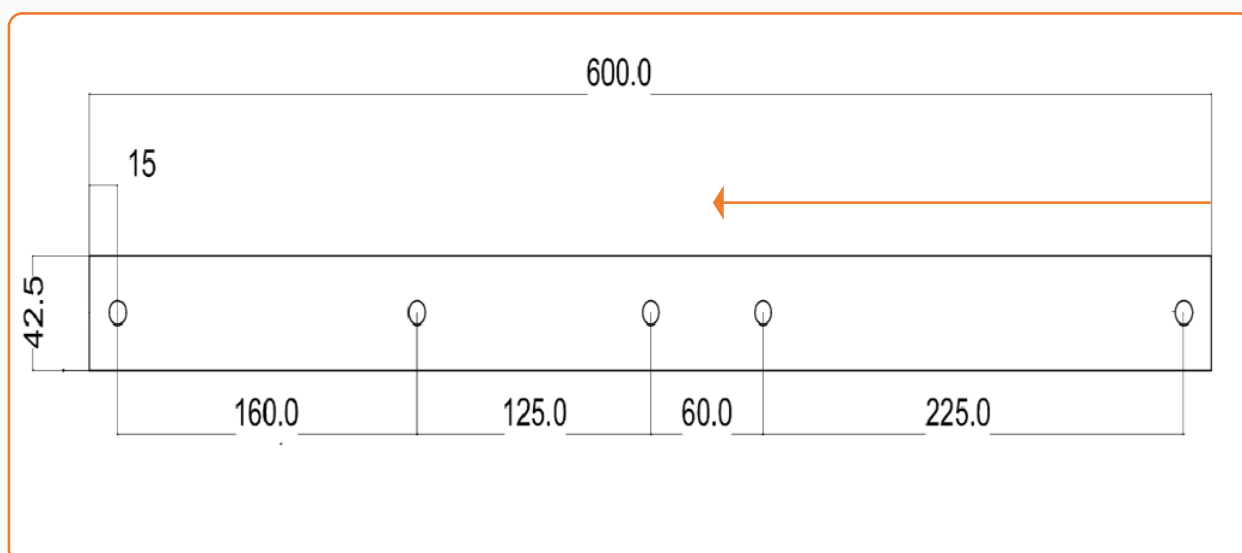


Necessário cortar o PERFIL A com 255 mm

TORQUE APLICADO NOS PARAFUSOS

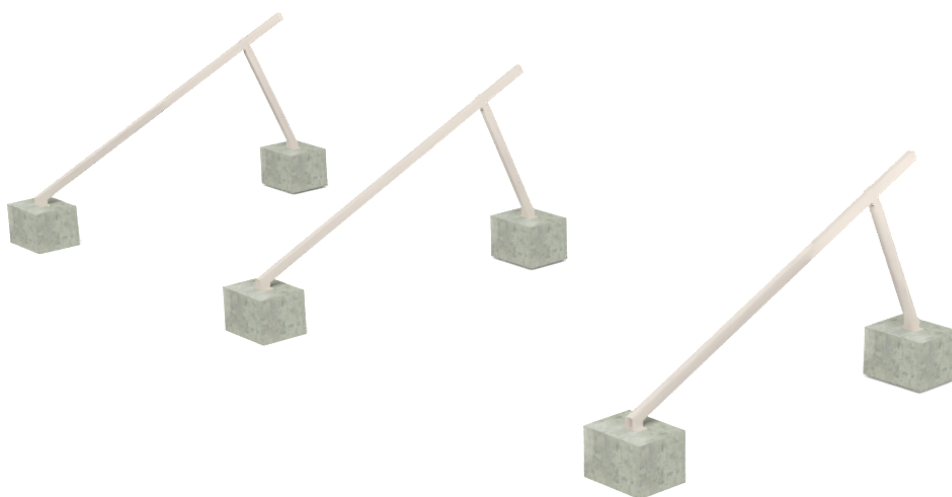


Sentido de corte do PERFIL A



Montagem

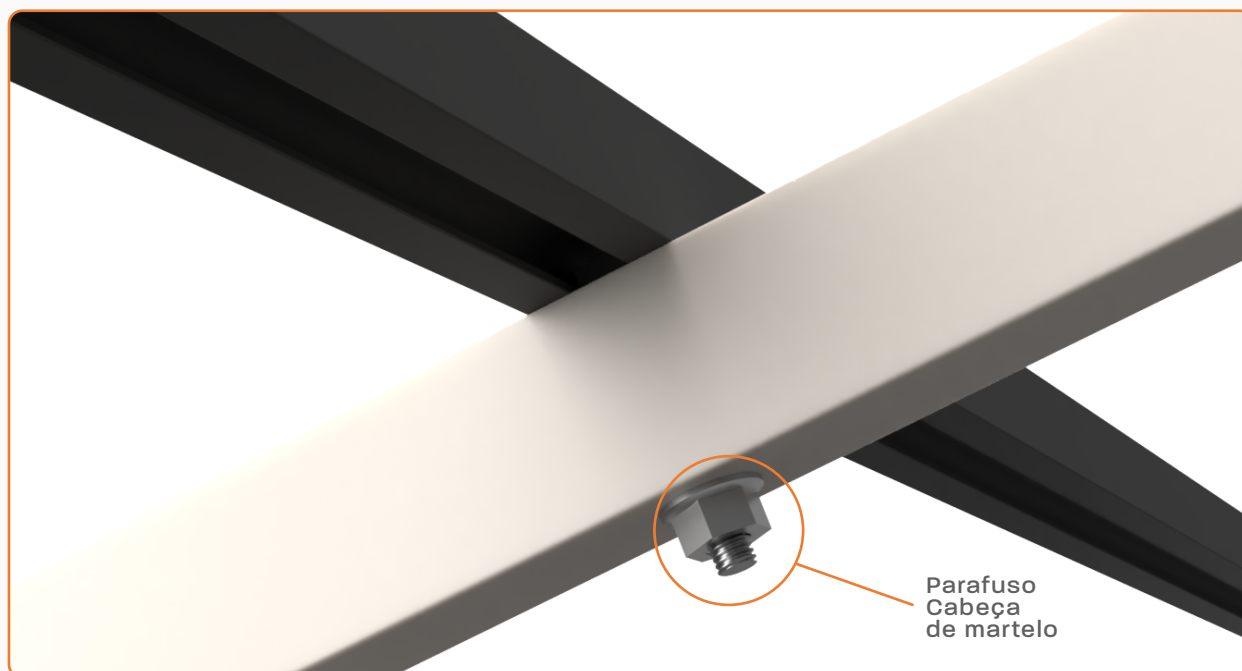
Disposição do Triângulo



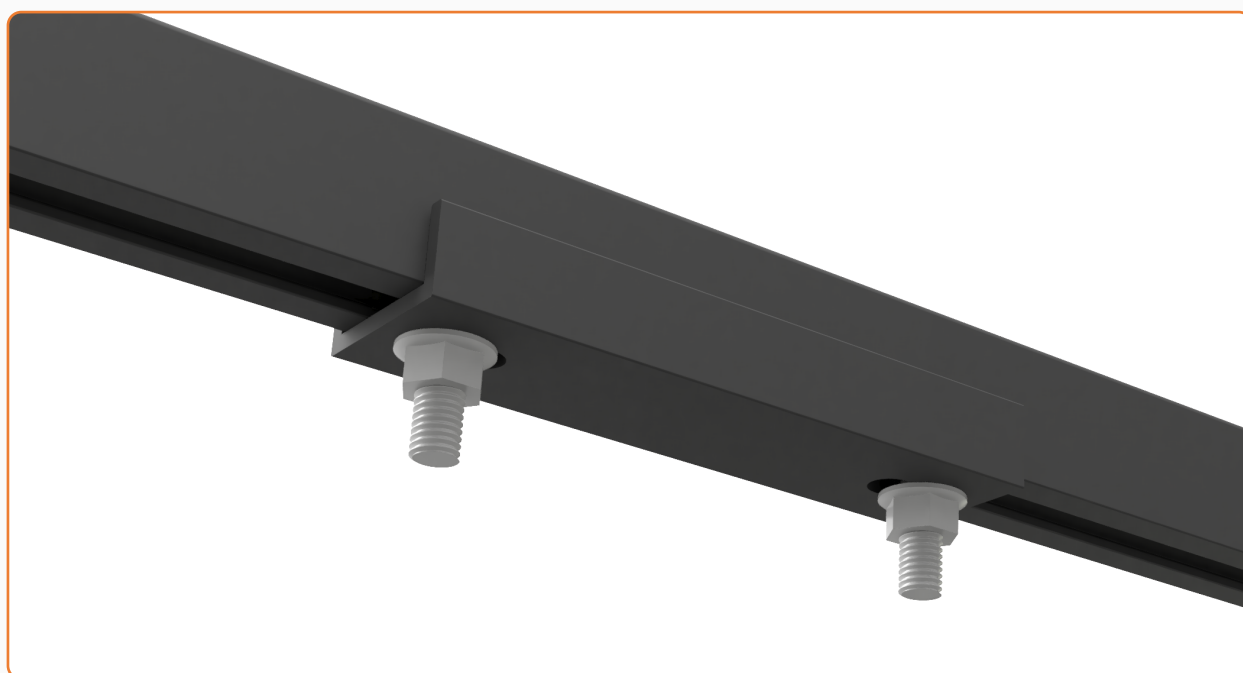
Distância de 2,05m entre os triângulos

Montagem

Fixação do perfil no triângulo



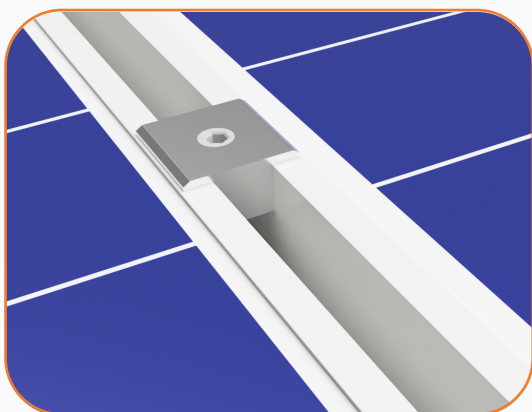
Junção PRFV



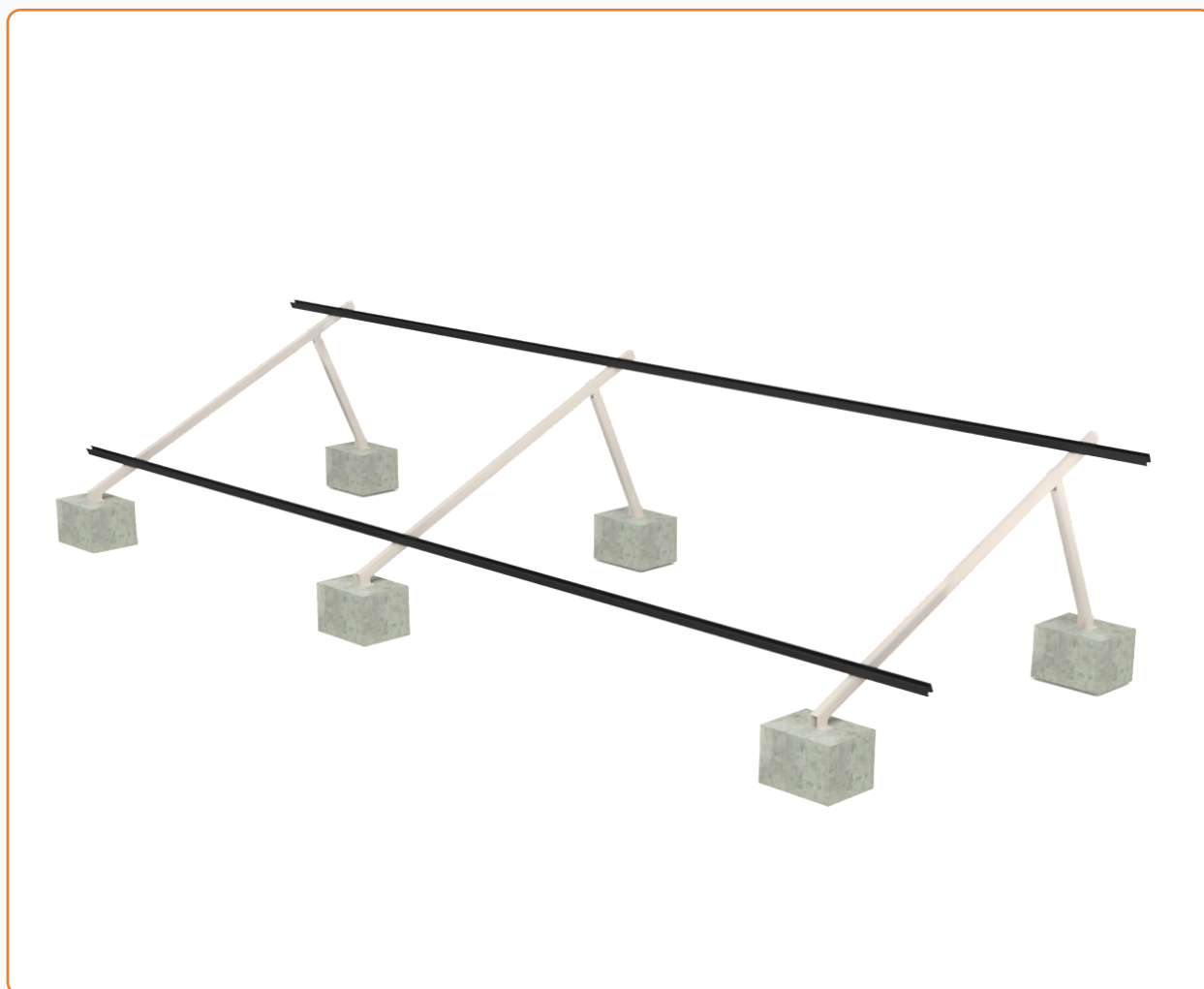
Montagem

Fixação dos painéis

Grampo Final



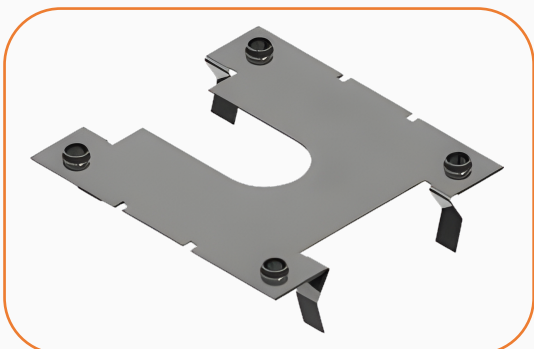
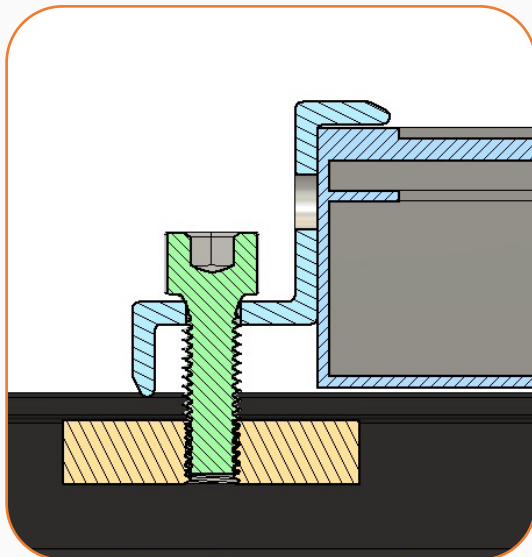
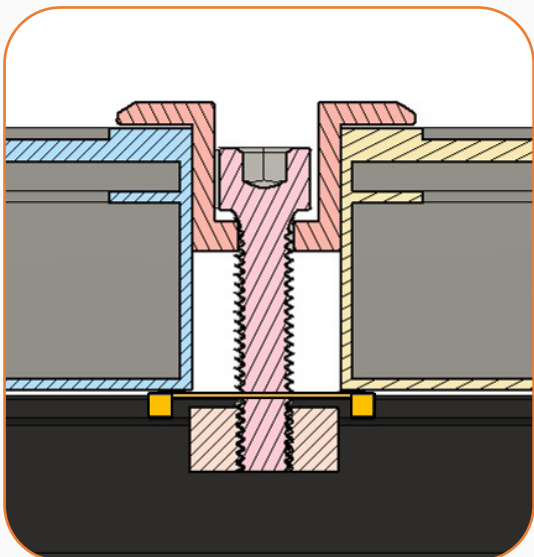
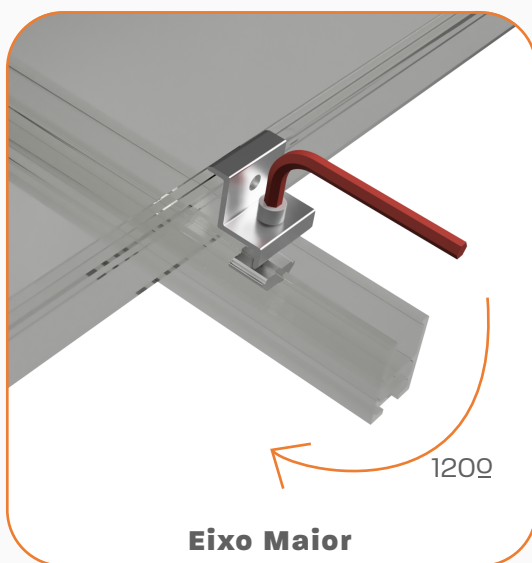
Grampo Intermediário



Montagem

Fixação de Grampos

Para aplicar um torque de 20 N.m na fixação dos grampos, mesmo sem um torquímetro, siga estes passos: primeiro, gire a chave Allen usando o eixo menor até que o aperto esteja bem firme; em seguida, gire a chave Allen utilizando o eixo maior até formar um ângulo de 120 graus.

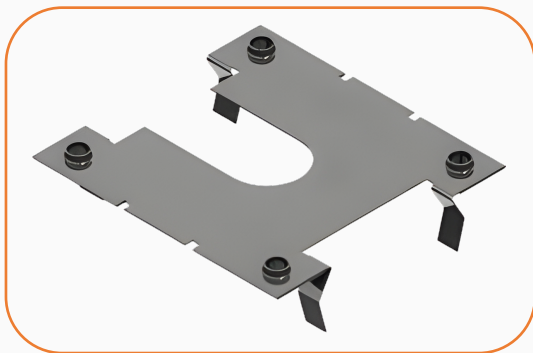


A chapa de equipotencialização presente nos grampos intermediários conecta a estrutura metálica dos painéis solares a um caminho seguro, fazendo parte do aterramento e proporcionando uma melhor condutividade entre os painéis.

Montagem

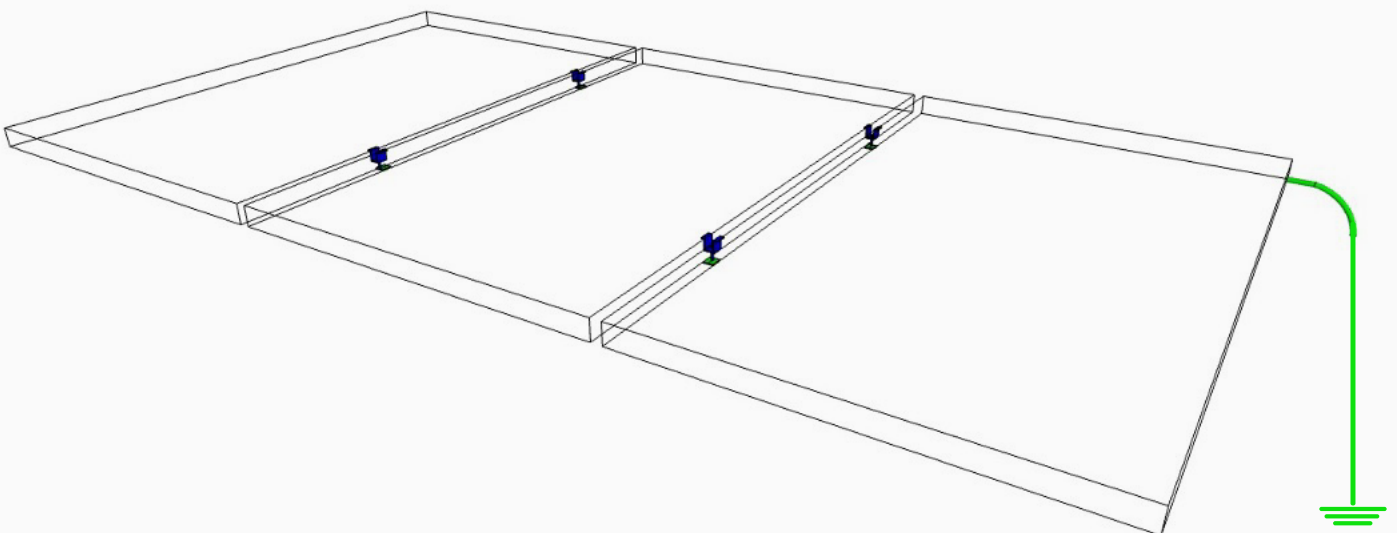
Aterramento

Para executar o aterramento da instalação, um único módulo é aterrado por meio de sua moldura de alumínio, enquanto os restantes se conectam a esse módulo por meio das chapas de equipotencialização posicionadas nos grampos intermediários. O objetivo dessas chapas é eliminar quaisquer diferenças de potencial entre os módulos, assegurando ao mesmo tempo uma conexão segura entre eles.



A chapa de equipotencialização presente nos grampos.

Esquemático do Aterramento



Montagem concluída



Manutenção e Conservação

- A conservação da estrutura deve ser mantida conforme enviada, sem realizar alterações na mesma.
- Qualquer atualização ou intervenção na estrutura requer o consentimento prévio da Sou Energy e está sujeita a restrições.

Manutenção Anual

- Realizar acompanhamento por um profissional credenciado ao CREA da região, com emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART);
- Verificação do aperto de todos os parafusos da estrutura;
- Verificação de algum indício de trincas ou flambagem nos componentes;
- Verificação de sinais de fadiga;

Garantia

A Sou Energy fornece uma garantia de 1 (um) ano a partir da data de compra dos produtos contra defeitos de fabricação. No entanto, a empresa não se responsabiliza por eventuais danos causados em casos de não cumprimento das orientações deste manual e/ou utilização de produtos não fornecidos pela Sou Energy. Para obter mais informações sobre nossa garantia, recomendamos consultar nosso site www.souenergy.com.br

Teste de Qualidade

Aferido em termos de qualidade A Sou Energy é sinônimo de inovação e segurança. Nossos clientes e parceiros comerciais têm plena ciência disso há bastante tempo. Institutos independentes realizaram testes, confirmações e certificações de nossas capacidades e componentes. Pedimos a gentileza de acessar nossos certificados de qualidade e produtos em www.souenergy.com.br



   /souenergy | R. Paulo Amaral, 465 - Santo Antonio, Eusébio - CE